

Artigo original

Formação de professores na ETFMT em 1988: monografias do Curso de Metodologia no Ensino Técnico da UFTM

Teachers formation at ETFMT in 1988: monographs from the Methodology Course in Technical Education at UFTM

Formación de Profesores en la ETFMT en 1988: monografías del Curso de Metodología en la Enseñanza Técnica de la UFTM

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo^{1*} , Nilce Vieira Campos Ferreira² 

1. 2. Instituto Federal de Mato Grosso , Cuiabá, MT, Brasil. * Autor correspondente: tulio.figueiredo@ifmt.edu.br

Citação: FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. Formação de professores na ETFMT em 1988: monografias do curso de metodologia no Ensino Técnico da UFTM. **Revista Triângulo**, v. 18, p. e025011. DOI: [10.18554/3kt7et77](https://doi.org/10.18554/3kt7et77).

Recebido: 28 fev. 2025
Aceito: 30 mai. 2025
Publicado: 08 set. 2025



Resumo: Este texto analisa nove monografias produzidas por professores da Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETFMT em 1988, elaboradas, à época, como requisito para conclusão do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Estas monografias, tomadas como fontes para a pesquisa em história da educação, foram encontradas no acervo bibliográfico do Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – CBA-OJS/IFMT, instituição denominada ETFMT entre 1968 e 2002. A metodologia empregada fundamenta-se em autores da terceira geração do movimento Annales, como Le Goff (2001), Duby (1998), Nora (1993) e Burke (1991). Constatou-se que os nove textos monográficos encontrados foram produzidos no âmbito do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT, o qual foi resultado de um convênio firmado entre a ETFMT e a UFMT. O convênio buscou ofertar formação de professores aos docentes da ETFMT em curso de nível de especialização. Concluiu-se que as nove monografias foram elaboradas por vinte professores em exercício na ETFMT, abordaram temáticas variadas e foram referenciadas com autores nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino Técnico. ETFMT.

Abstract: This paper analyzes nine monographs produced by teachers of the Federal Technical School of Mato Grosso (Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETFMT) in 1988. At that time, the monographs were a requirement for completing the Specialization Course in Technical Teaching Methodology at the Federal University of Mato Grosso (Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT). These monographs, used as sources for research in the history of education, were located in the bibliographic collection of the Cuiabá-Octayde Jorge da Silva Campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso (CBA-OJS/IFMT), an institution known as ETFMT from 1968 to 2002. The employed methodology is based on authors from the third generation of the Annales movement, such as Le Goff (2001), Duby

(1998), Nora (1993), and Burke (1991). It was found that the nine monographic texts were produced within the scope of the Specialization Course in Technical Teaching Methodology of UFMT, which resulted from an agreement between ETFMT and UFMT. The agreement aimed to provide teacher training to ETFMT faculty through a specialization course. It was concluded that the nine monographs were written by twenty teachers working at ETFMT, covered various themes, and referenced national and international authors.

Keywords: Teacher formation. Technical Education. ETFMT.

Resumen: Este artículo analiza nueve monografías producidas por profesores de la Escuela Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT) en 1988. En aquel entonces, las monografías eran un requisito para completar el Curso de Especialización en Metodología de la Enseñanza Técnica de la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT). Estas monografías, utilizadas como fuentes para la investigación en historia de la educación, se encontraron en la colección bibliográfica del Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso (CBA-OJS/IFMT), una institución conocida como ETFMT desde 1968 hasta 2002. La metodología empleada se basa en autores de la tercera generación del movimiento Annales, como Le Goff (2001), Duby (1998), Nora (1993) y Burke (1991). Se constató que los nueve textos monográficos se produjeron en el ámbito del Curso de Especialización en Metodología de la Enseñanza Técnica de la UFMT, que resultó de un acuerdo entre la ETFMT y la UFMT. El acuerdo tenía como objetivo proporcionar formación docente al profesorado de la ETFMT a través de un curso de especialización. Se concluyó que las nueve monografías fueron escritas por veinte profesores que trabajaban en la ETFMT, abarcaban diversos temas y hacían referencia a autores nacionales e internacionales.

Palabras claves: Formación docente. Enseñanza Técnica. ETFMT.

1. Introdução

Neste texto, o objetivo foi analisar monografias produzidas por professores da Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETFMT (Brasil, 1968; 2002), as quais foram entregues em 1988 como requisito para a conclusão da formação de professores no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (1988).

Esta análise dialogou com uma investigação de Doutorado em Educação³, cujo objetivo é a formação de professores para a atuação no Ensino Técnico, Nível de 2º Grau, em cursos superiores de licenciaturas denominadas de Cursos Esquemas, os quais foram ofertados aos professores da ETFMT (Brasil, 1968; 2002) entre 1984 e 1990 (Brasil, 2025).

As monografias produzidas pelos professores no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988) foram tomadas como fontes históricas para a pesquisa em história da educação, especificamente sobre a história da formação de professores do ensino técnico na ETFMT

(Brasil, 1968; 2002), dada a relação que se estabeleceu entre as fontes históricas e o interesse dos pesquisadores (Janotti, 2018).

A metodologia de análise das fontes baseou-se no referencial teórico e de autores da terceira geração da Escola dos Annales ou História Nova, como Jaques Le Goff (2001), Georges Duby (1998), Pierre Nora (1993) e Peter Burke (1991).

Le Goff (2001) explicou que o movimento dos Annales surgiu em Paris-França, em 1929, com a fundação da Revista Annales D'histoire Économique et Sociale, pelos historiadores Lucien Febvre e Marc Bloch. A revista tinha como um dos seus objetivos opor-se ao tradicional fazer historiográfico vigente, que focalizava os grandes acontecimentos e forças estruturais, tais como guerras, revoluções e os feitos dos grandes homens (Le Goff, 2001).

Segundo Burke (1991), os autores do movimento Annales defendiam uma historiografia que buscasse explicações plurais e dialéticas, diante de diversas vivências e instâncias sociais, e não somente na política ou na economia. Igualmente, uma historiografia que colaborasse “[...] com outras ciências, ligadas ao estudo da humanidade, da geografia à linguística, da economia à psicologia.”, como propuseram os autores da terceira geração do movimento Annales (Burke, 1991, p. 89).

Duby (1998) compreendeu que o historiador não pode se fechar no passado e tem o dever de refletir sobre os problemas do seu tempo, assim como Le Goff e Nora (1974, p. 15) defenderam “[...] fazer a história de que o presente tem necessidade.”

Refletindo sobre a historiografia da História Nova, sobre o papel dos historiadores e sobre a formação de professores do ensino técnico, encontramos um estado do conhecimento sobre formação de professores no Brasil, em teses e dissertações, publicado em 2024. Na pesquisa do estado do conhecimento realizada por Bene e Araújo (2024), uma única pesquisa, uma tese de doutorado, abordou à temática Formação de Professores da Educação Profissional, revelando, portanto, a carência de estudos nesta temática.

Entendemos que as monografias produzidas pelos professores no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988) constituíram uma rica fonte historiográfica da formação de professores do Ensino Técnico, pois registraram o que docentes da ETFMT (Brasil, 1968; 2002) pesquisaram sobre práticas, teorias e metodologias pedagógicas do ensino técnico em 1988.

Este artigo, ao cotejar fontes historiográficas do ensino técnico dentro dos limites de seus recortes, contribuiu para o conhecimento sobre a temática da formação de professores da educação profissional brasileira. Além disso, subsidia a pesquisa de doutorado em andamento no programa de Doutorado em Educação da UFMT (2025b) e pode engajar outros estudos.

O texto foi organizado em duas partes, além da introdução e considerações finais. Dedicamos a primeira parte ao percurso metodológico, o encontro com as fontes, as técnicas e instrumentos utilizados. Em seguida, na segunda parte, apresentamos as pesquisas monográficas e os temas focalizados e outras análises sobre as produções monográficas de professores da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

2. Percorso metodológico, instrumentos e as fontes

Em janeiro de 2022, foram encontradas as fontes analisadas neste texto nos acervos da Biblioteca Orlando Nigro do Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – CBA-OJS/IFMT (IFMT, 2025a), em Cuiabá, Mato Grosso, Região

Centro-Oeste, Brasil. O objetivo era mapear fontes empíricas para a pesquisa de doutorado sobre as licenciaturas dos Cursos Esquemas da ETFMT (1968-2002), que ocorreram entre 1984 e 1990 (Brasil, 2025).

Defendemos que, nas pesquisas em acervos, é um dever do historiador, no encontro com as fontes documentais, conhecer a evolução da estrutura da administração pública ao longo do tempo, considerando quem produziu, incentivou a produção e guardou esses documentos. Esta é uma tarefa do historiador, dado que “[...] é fundamental que se tenha claro que um mínimo de referência será necessário, já que deve haver correspondência entre a estrutura dos órgãos produtores de documentação e sua posterior organização no arquivo público” (Bacellar, 2018, p. 45).

O vínculo institucional de um dos autores deste texto com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT (2025b) permitiu compreender melhor a estrutura administrativa do CBA-OJS/IFMT (IFMT, 2025a) tanto na atualidade, quanto no período em que as fontes documentais foram produzidas e desde então armazenadas. Essa familiaridade com a instituição é relevante para as pesquisas em acervos, pois muitos arquivos não dispõem de ferramentas de busca e acesso facilitado aos documentos históricos. Ademais, diversos acervos arquivísticos carecem de estruturas físicas, materiais e tecnológicas adequadas.

Nesse processo de busca de informações de quem produziu, incentivou a produção e guardou os documentos, o pesquisador deve ter ciência “[...] por exemplo, das mudanças de nomenclatura e competências das repartições ao longo do tempo, em especial em momentos de mudança institucional profunda [...]” (Bacellar, 2018, p. 44).

Portanto, esclarecemos que o campus CBA-OJS/IFMT (IFMT, 2025a) foi anteriormente denominado ETFMT (Brasil, 1968; 2002), uma escola de educação profissional que ofertou Ensino Técnico, Nível de 2º Grau, entre 1968 e 2002. A instituição surgiu em 1909 com a denominação de Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso – EAAMT, recebendo outras denominações com o passar dos anos. Em 2002, a ETFMT foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet-MT e, em 2009, com a criação do IFMT, o Cefet-MT foi transformado no atual *campus* CBA-OJS/IFMT (Figueiredo; Ferreira, 2023a, 2023b).

Ao analisar detalhadamente os arquivos do campus CBA-OJS/IFMT (2025a), foram identificadas nove monografias produzidas por professores da ETFMT (Brasil, 1968; 2002) que cursaram a formação de professores no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988), concluído em 1988.

Os documentos estavam arquivados em caixas, encadernados, com folhas amareladas e sem acesso direto ao público, pois, mesmo em bom estado de conservação, exigiam cuidados especiais no manuseio. Essa é uma característica comum do arquivamento de fontes históricas em arquivos públicos, que retirados

[...] da caixa ou desembalados dos maços, no caso dos manuscritos, ou recebidos os volumes, no caso de encadernados, os documentos devem ser tratados com extremo cuidado. O manuseio por si só já é um motivo de preocupação, pois o suor das mãos pode afetar o papel. Além disso, o virar das páginas de modo brusco ou descuidado pode rasgar a folha ou romper as encadernações (Bacellar, 2018, p. 57).

Em conformidade com as orientações mencionadas e com a colaboração dos profissionais responsáveis pela guarda e administração do acervo do campus CBA-OJS/IFMT (2025a), optou-se, com o devido cuidado, pela digitalização integral das nove monografias encontradas.

Esse procedimento, ao reduzir o manuseio constante da massa documental e proteger as fontes físicas, ampliou as possibilidades de análise, pois as monografias foram transformadas em arquivos digitais no formato “PDF/A” (Portable Documents Format). O formato PDF/A, destinado à preservação a longo prazo, é relevante para a arquivologia devido à sua compatibilidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (Vital, 2011).

Para realizar a digitalização, foram utilizados equipamentos com tecnologias específicas para reconhecimento de caracteres em documentos do tipo OCR (Optical Character Recognition). O reconhecimento de caracteres, dependendo de fatores relacionados ao documento físico convertido em digital, permite buscar por termos específicos e palavras-chave, facilitando a localização precisa de informações. Os equipamentos com esta tecnologia foram cedidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – Propessoas do IFMT (2025b), com acompanhamento de profissionais do seu setor arquivístico. A digitalização de documentos físicos, combinando tecnologias OCR e PDF/A, é comum em grandes arquivos brasileiros. Um exemplo foi o processo de digitalização de um periódico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, que utilizou essas tecnologias (Silva, 2012).

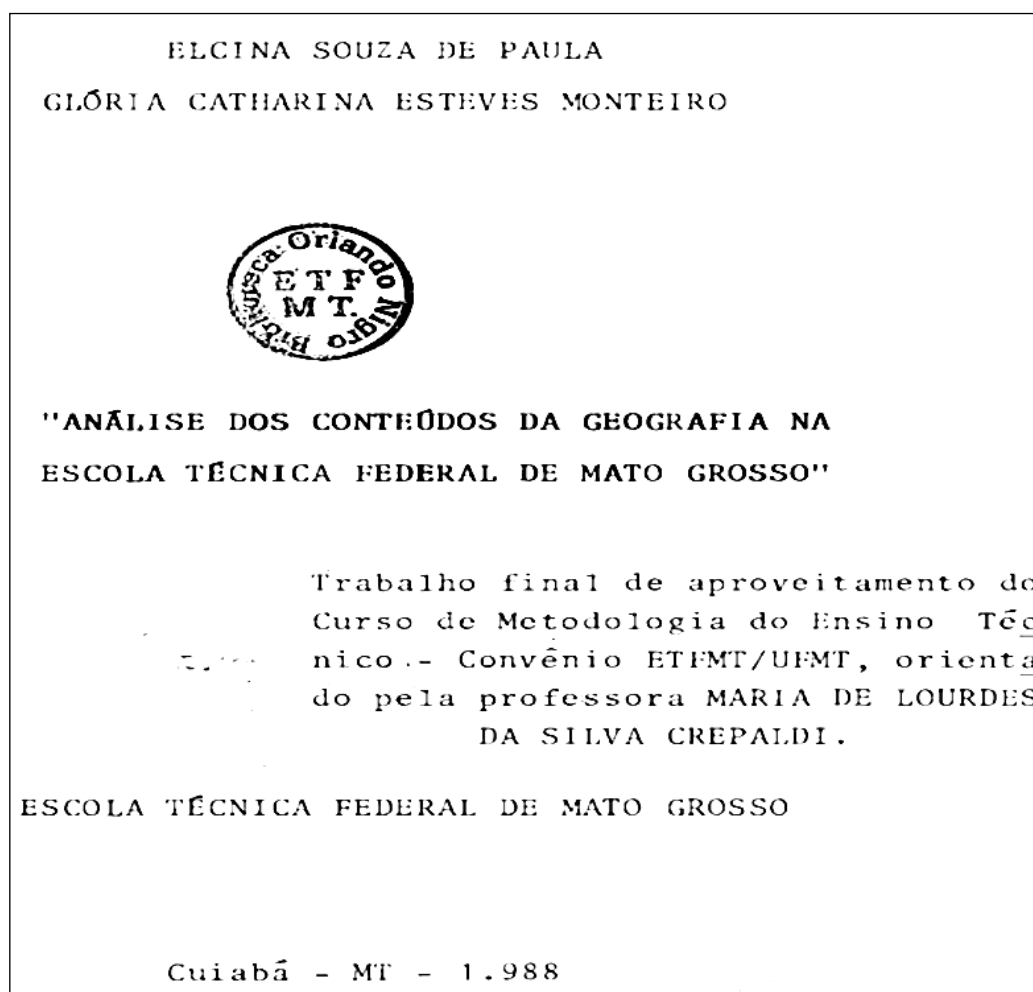
3. Pesquisas monográficas e temáticas principais

A análise das monografias escritas por professores do Ensino Técnico, Nível de 2º Grau, da ETFMT (Brasil, 1968; 2002), permeou os seguintes questionamentos: quem produziu essas monografias? Qual curso e em que ano? Em qual instituição de ensino superior? Houve um objetivo específico para que professores da ETFMT cursassem este curso? Quais temas foram abordados? O que sobre a metodologia aplicada ao ensino técnico foi estudado?

Para responder a essas e outras questões, a investigação iniciou-se com uma análise geral dos documentos. Notamos que os textos monográficos foram escritos com auxílio de máquinas de escrever, algumas continham erros de datilografia, e seguiam um padrão de formatação, com elementos básicos de um texto de conclusão final de curso: capa, epígrafes e/ou prefácios, sumário, desenvolvimento do texto, conclusão e referências bibliográficas.

Após observar esses elementos básicos, a análise das capas das monografias revelou-se um caminho para contextualizar os documentos analisados, ainda que de modo geral. A Figura 1, a seguir, exemplifica uma dessas capas. Nela podemos extrair informações importantes sobre as produções monográficas de professores da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Figura 1 - Capa de uma monografia apresentada por professores da ETFMT ao Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT em 1988



Fonte: Paula e Monteiro (1988, p. 1).

Observamos na Figura 1, a capa da monografia das autoras Paula e Monteiro (1988, p. 1) com: o nome completo das autoras, o título, a denominação do curso de especialização, o convênio ETFMT/UFMT, a professora orientadora, a referência a ETFMT, o ano de conclusão e o carimbo da Biblioteca Orlando Nigro certificando a entrada no acervo da instituição.

O destaque de certos elementos com letras maiúsculas, como o nome das autoras, o título, a professora orientadora e a referência à instituição, sugere a valorização e o prestígio atribuídos à professora orientadora “Maria de Lourdes da Silva Crepaldi” e à “Escola Técnica Federal de Mato Grosso”, local de trabalho dos docentes

Embora o curso tenha sido realizado pela UFMT (1988), cujos alunos foram por ela diplomados, o nome da universidade recebeu pouco destaque, aparecendo em conjunto com a ETFMT (1968-2002) apenas na sigla do convênio “ETFMT/UFMT”

Essa citação do convênio ETFMT/UFMT referiu-se à parceria entre duas instituições federais de referência do estado de Mato Grosso: a ETFMT (Brasil, 1968; 2002), escola voltado ao Ensino Técnico, Nível de 2º Grau; e a UFMT (1988), universidade voltada à oferta de cursos superiores.

O convênio ETFMT/UFMT fez parte de um Programa de Intercâmbio Técnico e Didático firmado em agosto de 1987 pela ETFMT (Brasil, 1968; 2002) com a UFMT (1988). O programa objetivou oferecer formação de professores aos docentes da ETFMT (Brasil, 1968; 2002), em curso de nível de especialização na UFMT (1988), ou seja, para docentes que portavam cursos superiores de licenciatura ou de bacharelados.

O Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988), portanto, foi resultado deste programa de intercâmbio, e possibilitou aos professores cursistas formação pedagógica específica, nível de especialização, para atuação no Ensino Técnico.

Sobre a formação de professores na ETFMT (Brasil, 1968; 2002), era comum a instituição buscar formação pedagógica aos seus professores por meio de convênios com instituições de ensino superior de dentro e fora do estado de Mato Grosso. Na segunda metade dos anos 1980, a instituição de ensino técnico conveniou a oferta dos cursos superiores de licenciaturas denominadas de Cursos Esquemas, Esquema I e Esquema II, com a UFMT e com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – Cefet-PR (Figueiredo; Ferreira, 2023b). Os Cursos Esquemas da ETFMT, entre 1985 e 1990, são objetos de estudo de uma pesquisa de doutorado em andamento na UFMT (Brasil, 2025).

Quanto ao ano de produção, analisamos na Figura 1 que as monografias dataram 1988, ano em que os professores finalizaram o Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988) e, após isso, depositaram seus respectivos trabalhos finais na Biblioteca Orlando Nigro da ETFMT (Brasil, 1968; 2002). Se considerarmos que o convênio ETFMT/UFMT foi firmado em agosto de 1987 e que as monografias foram datadas em 1988, deduzimos que o curso foi realizado entre 1987 e 1988.

Entendemos que essas produções foram consideradas um resultado da formação de professores na ETFMT (Brasil, 1968; 2002), que, ao promover convênios para a formação de seus docentes, recebia o depósito de suas pesquisas no acervo da Biblioteca Orlando Nigro. Tais pesquisas poderiam subsidiar o trabalho docente de outros professores, atuando como fonte de consulta e de referência.

Após a leitura das monografias, e para melhor exposição dos temas focalizados, optamos pela elaboração de um quadro com a identificação dos professores autores, títulos, orientadores e uma breve síntese. Essa síntese destaca, nos limites de cada monografia, tópicos importantes da pesquisa realizada no curso de metodologia do ensino técnico, tais como: a pergunta central investigada; o objetivo geral; principais referenciais teóricos; e os resultados encontrados.

Quadro 1: Monografias de Professores da ETFMT produzidas no Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT em 1988

Autor, Orientador, Título	Síntese
<p>Autora: Marilce Auxiliadora Monteiro da Silva Orientador (a): Não identificado Título: A família</p>	<p>A pesquisa da professora Silva (1988) objetivou obter um referencial teórico descritivo para refletir sobre a família como componente de uma estrutura global, considerando suas especificidades em relação às outras instituições. Foram abordadas problemáticas como: possíveis influências dos fenômenos de processo de integração; participação do indivíduo no contexto social; diferentes concepções sobre a família no contexto das instituições e da sociedade. A autora baseou-se principalmente em Johann Heinrich Pestalozzi para concluir que a família é importante no sentido de auxiliar os filhos no desenvolvimento do seu potencial, em especial, no contexto escolar.</p>

<p>Autores: Josdyr Vilhagra; Luiz Carlos de Figueiredo; Marcio Antunes da Silva (1988)</p> <p>Orientador (a): Não identificado</p> <p>Título: Conflito entre a práxis pedagógica exercida pelos professores ao longo do processo histórico e as perspectivas de um novo direcionamento na práxis docente</p>	<p>Os professores Vilhagra, Figueiredo e Nunes (1988) investigaram os nexos que envolvem a ação pedagógica dos professores na ETFMT com o processo de ensino aprendizagem. Ao analisarem o perfil dos professores da ETFMT, observaram que muitos docentes adotam um modelo de ensino tradicionalista, pautado na assimilação de conteúdos pelos alunos, sem a utilização de recursos eletrônicos que estavam disponíveis, e que poderiam rejeitar qualquer outro novo método de ensino aprendizagem. Apresentaram como alternativa a este cenário a reformulação de grades curriculares, adequação de espaços físicos e a elaboração e cumprimento de um plano diretor. Do extenso referencial teórico podemos citar autores estrangeiros como John Dewey, Emile Durkheim, Pierre Bourdieu, e nacionais como Luiz Antônio Cunha, José Carlos Libâneo e Moacir Gadotti.</p>
<p>Autores: Benedito Duarte do Belém; Venâncio Fernandes dos Reis</p> <p>Orientador (a): Maria de Lurdes da Silva Crepaldi</p> <p>Título: Os meios e o ensino: uma análise reflexiva teórica – a metodologia a serviço da reprodução ou transformação?</p>	<p>Belém e Reis (1988) investigaram a utilização dos meios técnicos no ensino e a relação aluno e a técnica utilizada no ensino. Ao final, apontaram reflexões sobre os processos pedagógicos que envolvem técnicas de ensino, como os materiais audiovisuais, bem como, afirmaram que no Ensino Técnico havia muita teoria desvinculada da vivência prática e carente de reflexões teóricas. Autores como Paulo Freire, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani fizeram parte do referencial teórico consultado.</p>
<p>Autor: Carmem Conceição Ribeiro</p> <p>Orientador (a): Clara Magalhães de Siqueira Batistella</p> <p>Título: A tarefa do educador como decorrência de sua opção por uma das tendências pedagógicas</p>	<p>A professora Ribeiro (1988) analisou as principais características das correntes pedagógicas: tradicional, renovada, libertadora, tecnicista, dialética e história crítica. Foi apontado que a relação aluno-professor constitui o principal pressuposto para análise das correntes pedagógicas analisadas, pois o fazer pedagógico e a sua contribuição com o produto depende deste relacionamento. Como conclusões finais, a pesquisa destacou o modo quase mecânico de ação em sua prática pedagógica, no sentido de uma pedagogia produtivista, que se coloca a serviço da inculcação da ideologia das classes dominantes. Principais autores consultados: Paulo Freire, Moacir Gadotti e Dermeval Saviani.</p>
<p>Autores: Elcina Souza de Paula; Glória Catharina Esteves Monteiro</p> <p>Orientador (a): Maria de Lurdes da Silva Crepaldi</p> <p>Título: Análise dos conteúdos da Geografia na Escola Técnica Federal de Mato Grosso</p>	<p>A pesquisa das professoras Paula e Monteiro (1988) focalizaram o ensino da Disciplina de Geografia, buscaram dialeticamente, em meio à fundamentação teórica, analisar a geografia comprometida com as questões sociais, partilhando de uma integração do aluno com o processo de transformação da sociedade. Ao final, concluíram que o estudo da geografia na ETFMT possuía características voltadas à construção social. Entretanto, para um trabalho mais efetivo destes professores, é necessário o planejamento não só como um ato político-pedagógico, mas também, que procurem compreender o homem em sua realidade sócio-histórico-político-cultural. A pesquisa fundamentou-se, especialmente, em: Luiz Antônio Cunha, Antônio Gramsci, Gaudêncio Frigotto, Moacir Gadotti e Jose Carlo Libâneo.</p>
<p>Autores: Eliane Dias de Almeida; Gilberto Luiz Canavarros Nasser; Maria Ubaldina Costa Sanches</p> <p>Orientador (a): Maria de Lurdes da Silva Crepaldi</p> <p>Título: E agora Ciências? Como curti-la?</p>	<p>A pesquisa dos Almeida, Nasser e Sanches (1988) analisou o ensino de ciência (Disciplinas de Química e de Física) na ETFMT. Questões “como adequar o nosso ensino tecnológico”, “como fazer o entrosamento dos conteúdos ensinados para cada Curso da Instituição de Ensino?” e “como é a adequação dos laboratórios ao conteúdo teóricos que é mais importante: a demonstração ou -a experiência feita pelos alunos?” foram discutidas no texto. Ao concluírem a pesquisa, os autores fazem algumas reflexões no sentido das perguntas que foram realizadas no início da pesquisa. Rubem Alves, Luiz Antônio Cunha, John Dewey, Paulo Junior Ghiraldelli, Antônio Gramsci, Paulo Freire e José Carlos Libâneo foram alguns dos autores do referencial teórico.</p>
<p>Autora: Izes Araguaína Felix</p> <p>Orientador (a): Não identificado</p> <p>Título: O Ensino Técnico de 2º Grau: pela manutenção do Curso de Secretariado, por um técnico autônomo e independente</p>	<p>A pesquisa de Felix (1988) faz uma defesa pela manutenção do Curso Técnico, Nível de 2º Grau, da ETFMT, no sentido de que este curso estava alinhado às necessidades regionais da época em Mato Grosso. A autora conclui que Cuiabá, à época, se tratava de uma cidade eminentemente administrativa, reforçando a defesa do Curso de Secretariado. José Carlos Libâneo, Moacir Gadotti, Luiz Antônio Cunha, Antônio Gramsci, Paulo Junior Ghiraldelli e Dermeval Saviani foram alguns dos referenciais citados.</p>
<p>Autores: Vania Nunes Meirelles de Barros; Francisco Carlos de Oliveira; Jeremias de Oliveira; Manoel Vicente de Barros Neto</p>	<p>Barros, Oliveira, Oliveira e Barros Neto (1988) focalizaram a Disciplina de Química. A pesquisa elaborada pelos professores da ETFMT buscou demonstrar que a partir da execução de práticas simples no ensino de química, o aluno compreende, descobre e reinventa, e orientado pelo professor, sistematiza o</p>

Orientador (a): Maria de Lurdes da Silva Crepaldi Título: Um enfoque progressista para o ensino de química	conhecimento prático ao teórico. As discussões propostas foram referenciadas com os autores Jean Piaget, Dermeval Saviani, Antônio Gramsci, José Carlos Libâneo e Cipriano Carlos Luckesi.
Autores: Maria Alice Fortunato Paes de Barros; Regina Tomiko Okawa; Zenilde Maria Silva Santiago Lopes Orientador (a): Maria de Lurdes da Silva Crepaldi Título: O Ensino de Biologia: uma nova proposta	Os professores Maria Alice Fortunato Paes de Barros, Regina Tomiko Okawa e Zenilde Maria Silva Santiago Lopes (1988) se dedicaram ao estudo da Disciplina de Biologia. No texto monográfico os autores buscaram discutir uma nova proposta de ensino para a Disciplina Biologia na ETFMT, baseada no aluno como “sujeito” do processo educativo capaz de, com senso crítico, interpretar o seu contexto de vida e promover mudanças, no sentido de uma escola não reprodutora do saber já conhecido, mas sim uma escola como instrumento de ação política e social. em benefício das classes populares. A pesquisa foi fundamentada especialmente nos autores: Rubens Alves, Luiz Antônio Cunha, Paulo Freire, Antonio Gramsci, Dermeval Saviani, Paulo Junior Ghiraldelli e José Carlos Libâneo.

Fonte: os autores, 2025.

Analisamos as informações constantes no Quadro 1, e algumas reflexões foram possíveis. Identificamos nove produções que correspondem aos achados nos acervos bibliográficos do campus CBA-OJS/IFMT (2025) em janeiro de 2022.

Verificamos que sete produções monográficas foram realizadas em conjunto, com dois ou mais professores cursistas, e duas individuais. Não se pôde afirmar a razão pela qual sete textos foram escritos em conjunto. Uma hipótese que justificaria a escrita em conjunto se relaciona aos professores que atuavam em disciplinas da mesma área de conhecimento ou professores do mesmo curso técnico da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Ao todo, contabilizamos 20 professores autores cursistas do curso de especialização: 11 professoras e 9 professores. Portanto, o quantitativo de monografias analisadas nesta amostra documental ficou equilibrado em relação ao gênero.

Em se tratando dos orientadores, os dados expostos no Quadro 1 permitiram analisar que cinco trabalhos monográficos foram orientados pela mesma professora, outras duas por professoras distintas e em três pesquisas não foi identificado o nome do orientador. Assim, nas monografias que constavam a informação do nome do orientador, todas eram mulheres. Sobre a titulação das professoras orientadoras, não foi possível identificar a titulação, se eram especialistas, mestres e doutoras. Inferimos que minimamente eram especialistas, pois atuaram no cursos de nível de especialização.

Quanto às temáticas abordadas pelos professores nas monografias do Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988), observamos temas como ensino de disciplinas, estudos de práticas pedagógicas, análise da família no contexto escolar e defesa por um curso existente à época na ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Nos textos que se dedicaram aos estudos de disciplinas, identificamos quatro monografias: as professoras Paula e Monteiro (1988) com a Disciplina de Geografia; Barros et al (1988) com a Disciplina de Química; Barros, Okawa e Lopes (1988) com a Disciplina de Biologia; e Almeida, Nasser e Sanches (1988) com o ensino de ciências (Disciplinas de Química e Física).

Uma questão comum e que chamou atenção nas monográficas que abordaram disciplinas foi o vínculo com direto com o currículo dos cursos técnico na ETFMT (Brasil, 1968; 2002) e relação que os pesquisadores estabelecem entre métodos práticos e teóricos, no sentido de oportunizar os estudantes a tornarem-se críticos de sua realidade para modificá-la. A exemplo, destacamos um trecho da pesquisa que abordou o ensino da Disciplina de Biologia.

Ao ministrar conteúdos pretendemos ensinar aos educandos a possibilidade de estabelecerem relações com o meio em que vivem, considerando suas próprias realidades, instrumentalizando-os para se tornarem elementos de mudanças (Barros, Okawa; Lopes, 1988, p. 63).

Três pesquisas monográficas do Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988) abordaram questões relacionadas às práticas pedagógicas: Vilhagra, Figueiredo e Nunes (1988) discutiram um novo direcionamento para a prática docente; Belém e Reis (1988) propuseram uma reflexão teórica sobre a metodologia para a reprodução ou transformação; e Ribeiro (1988) analisou as principais características das correntes pedagógicas: tradicional, renovada, libertadora, tecnicista, dialética e história crítica.

Em geral, as monografias sobre práticas pedagógicas criticaram os modelos tradicionais de metodologia, que apenas reproduziam o conhecimento existente, e propuseram uma metodologia mais adequada à realidade, utilizando os recursos físicos e humanos disponíveis na ETFMT (1968-2002).

Uma pesquisa foi dedicada à defesa do Curso Técnico de Secretariado da ETFMT (Brasil, 1968; 2002). Paula e Monteiro (1988) buscaram relacionar a manutenção do Curso de Secretariado com as necessidades do mercado mato-grossense por estes profissionais. E por último, a pesquisa de Silva (1988) que se dedicou à análise da importância da família no contexto escolar.

Analisando os temas abordados e refletindo sobre o objeto específico do curso de especialização da UFMT (1988) – a metodologia do Ensino Técnico –, observamos que as nove monografias não trataram diretamente de metodologias do ensino técnico, mas sim de assuntos específicos de disciplinas, cursos e outras questões relacionadas à ETFMT (1968; 2002).

Ainda sobre os temas focalizados, refletindo sobre o objeto específico que denominou o curso de especialização da UFMT (1988), a metodologia do Ensino Técnico, analisamos que as nove produções monográficas não trataram propriamente de metodologias do ensino técnico, pois abordaram assuntos específicos de disciplinas, de cursos e outras questões relacionadas à ETFMT (Brasil, 1968; 2002). Algumas pesquisas se aproximaram da temática central do curso de especialização ao tratarem de aspectos pedagógicos e outras se distanciaram, como, por exemplo, as que trataram de assuntos relacionados à família e à defesa pela manutenção de um curso técnico da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Sobre os referenciais teóricos consultados para elaboração das pesquisas, observamos, que no geral, os textos monográficos foram constituídos por extenso referencial teóricos, acessando autores nacionais e internacionais. Entre os autores internacionais, se repetiram nas produções: John Dewey, Émile Durkheim e Antonio Gramsci. Já os autores nacionais as obras de Paulo Freire, Dermeval Saviani, José Carlos Libâneo e Luiz Antônio Cunha, surgiram praticamente em todas as produções.

Para finalizar, aprofundando nas obras de autores nacionais e internacionais, e analisando outros referenciais citados pelos autores do Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988), os referenciais bibliográficos citados nas monografias tratavam de assuntos como educação e democracia, escola pública, sociologia e cultura. Portanto, não observamos referências teóricas que focalizassem especificidades de metodologias aplicadas ao ensino técnico.

4. Considerações finais

Em 1987, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETFMT (Brasil, 1968; 2002) firmou um convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (1988) para ofertar aos seus professores

do Ensino Técnico, Nível de 2º Grau, formação de professores por meio do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico.

O respectivo convênio fazia parte de um projeto de formação de professores da Educação Técnica da ETFMT (Brasil, 1968; 2002). O Curso de Metodologia do Ensino Técnico da UFMT (1988), nível de especialização, foi frequentado por professores licenciados e bacharéis, concluído em 1988 e seus respectivos trabalhos de conclusão de curso, ou monografias, foram depositadas à época no acervo bibliográfico da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

No ano de 2022, durante um mapeamento de fontes para uma pesquisa de doutorado, encontramos nove dessas monografias produzidas em 1988 pelos professores da ETFMT (Brasil, 1968; 2002). O encontro com as fontes ocorreu na Biblioteca Orlando Nigro do Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva do Instituto Federal de Mato Grosso – CBA-OJS/IFMT (IFMT, 2025a), instituição que entre os anos de 1968 e 2002 foi denominada de ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Os textos monográficos estavam depositados em caixas, cujo acesso não era facilitado, pois eles requeriam cuidados específicos. Seguindo pressupostos teóricos, técnicos e tecnológicos, as monografias foram convertidas em documento digital e tomadas neste texto como fontes históricas da educação profissional, no sentido de que abordaram o que os professores pesquisaram sobre as metodologias para as práticas pedagógicas no ensino técnico ofertadas pela ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

A partir das análises das fontes documentais, foi possível constatar que as nove monografias foram elaboradas por 20 professores, de forma individual ou em grupo. As temáticas focalizaram assuntos variados, tais como ensino de disciplinas, estudos de práticas pedagógicas, família e defesa por um curso existente à época na ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Notamos que as monografias analisadas não abordaram especificidades da metodologia no ensino técnico. Algumas se aproximaram ao discutir práticas pedagógicas, enquanto outras se distanciaram ao tratar do papel da família no processo de ensino-aprendizagem e da manutenção de um curso técnico da ETFMT (Brasil, 1968; 2002).

Os textos monográficos foram referenciados por um extenso número de autores, muitas referências se repetiam nas bibliografias acessadas e não foi observado nos teóricos citados, obras relacionadas as especificações da metodologia do ensino técnico.

Referências

ALMEIDA, Eliane Dias; NASSER, Gilberto Luiz Canavarros; SANCHES, Maria Ubaldina Costa. **E agora Ciências? Como curtí-la?**. 1988. 181f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2018.

BARROS, Maria Alice Fortunato Paes de; OKAWA, Regina Tomico; LOPES, Zenilde Maria Silva Santiago. **O ensino de Biologia: uma nova proposta**. 1988. 86f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

BARROS, Vânia Nunes Meirelles; OLIVEIRA, Francisco Carlos de; OLIVEIRA Jeremias de; BARROS NETO, Manoel Vicente de. **Um enfoque progressista para o ensino de química**. 1988. 70f. Trabalho de

Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

BELÉM, Benedito Duarte do; REIS, Venâncio Fernandes dos. **Os meios e o ensino: uma análise reflexiva teórica – a metodologia a serviço da reprodução ou transformação?**. 1988. 98f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

BENE, Leonel Elias; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. Formação inicial, permanência e atratividade docente: um estado do conhecimento. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 16, n. 35, p. e742-e742, 2024.

BRASIL. Decreto de 16 de agosto de 2002, da Presidência da República. Dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso – Cefet-MT. **Diário Oficial da União – DOU**: seção I, Brasília, DF, ano CXXXIX, n. 159, p. 1, 16 de agosto de 2002.

BRASIL. Plataforma Brasil. **Projeto de pesquisa**: Escola Técnica Federal de Mato Grosso: formação de professores da educação profissional (1971-1997). **Comite de Ética em Pesquisa CEP da Universidade Federal de Mato Grosso – CEP/UFMT**. 2024. Disponível em: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/>. Acesso em: 09 fev. 2025.

BRASIL. Portaria n. 331, de 23 de maio de 1968, do Ministério da Educação e Cultura – MEC. Alterou os itens n.s 1, 5, 11, 14, 15, 19, 21, 22 e 23 do inciso II da Relação Anexa à Portaria Ministerial n. 239, de 3 de setembro de 1965, do MEC. **Diário Oficial da União – DOU**: seção I, Brasília, DF, ano CVI, n. 114, p. 4918, 18 de junho de 1968.

BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da Historiografia**: a Escola dos Annales 1929-1989. São Paulo, SP: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

DUBY, Georges. **Ano 1000, ano 2000**: na pista de nossos medos. São Paulo, SP: Fundação Editora da Unesp, 1998.

FELIX, Inez Araguaína. **O Ensino Técnico de 2º Grau**: pela manutenção do Curso de Secretariado, por um técnico autônomo e independente. 1988. 93f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. **O estado do conhecimento como fonte para pesquisa em história da educação sobre a história do IFMT, Brasil (1909-2008)**. *Revista Teias*, v. 24, n. 72, jan./mar. p. 79-98, 2023a.

FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. Formação docente na Escola Técnica Federal de Mato Grosso. **Cadernos de Educação**, n. 67, e023014, p. 1-24, 2023b.

GPHEG. **Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero (GPHEG)**, 2025. Disponível em: <https://www.ufmt.br/unidade/gpheg>. Acesso em: 09 fev. 2025.

HISTEDPRO. Grupo de Pesquisa em História da Educação Profissional, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (Histedpro), 2025. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/769364>. Acesso em: 09 fev. 2025.

IFMT. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT**. Campus Cuiabá - Coronel Octayde Jorge da Silva – CBA-OJS/IFMT, 2025a. Disponível em: <https://cba.ifmt.edu.br/> . Acesso em: 09 fev. 2025.

IFMT. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT**. Disponível em: <https://ifmt.edu.br/> . Acesso em: 09 fev. 2025b.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mênaco. O livro Fontes históricas como fonte. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2018.

LE GOFF, Jacques. A história nova. In: LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo, SP: Editoria Martins Fontes, p. 26-54, 2001.

LE GOFF, Jacques. NORA, Pierre. **História: novas abordagens**. Rio de Janeiro, RJ: Francisco Alves, 1974.

NORRA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto história**, v. 10, p. 7-28, 1993.

PAULA, Elcina Souza de; MONTEIRO, Glória Catharina Esteves. **Análise dos conteúdos da geografia na Escola Técnica Federal de Mato Grosso**. 1988. 101f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

RIBEIRO, Carmem Conceição. **A tarefa do educador como decorrência de sua opção por uma das tendências pedagógicas**. 1988. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da. SEER e PDF/A na preservação do periódico Archivos Rio-Grandenses de Medicina: relato de experiência. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n. 2, p. 227-237, 2012.

SILVA, Marilce Auxiliadora Monteiro da. **A família**. 1988. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

UB. **Universitat de Barcelona**. Facultat d’Educació. Disponível em: <https://www.ub.edu/portal/web/educacion>. Acesso em: 09 fev. 2025.

UFMT. Universidade Federal de Mato Grosso. **Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE/UFMT**. Disponível em: <https://www.ufmt.br/> . Acesso em: 09 fev. 2025b.

UFMT. Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução n. 021/CD, de 03 de junho de 1988. Homologa o Termo Aditivo ao convênio de Programa de Intercâmbio Técnico e Didático de 04 de agosto de 1987, firmado entre a UFMT e a ETFMT, para a realização do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Técnico. **Sistema de Gerenciamento de Resoluções – SIR**: Cuiabá, MT, Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, 03 de junho de 1988. Disponível em <https://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2025.

VILHAGRA, Josdyr; FIGUEIREDO, Luiz Carlos de; SILVA, Marcio Antunes da. **Confronto entre a práxis pedagógica exercida pelos professores ao longo do processo histórico e as perspectivas de um**

novo direcionamento na práxis docente. 1988. 77f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia do Ensino Técnico), Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 1988.

VITAL, Luciane Paula. O PDF/A na gestão de documentos arquivísticos. **Ágora: Arquivologia em debate**, v. 21, n. 43, p. 73-79, 2011.

Contribuição dos autores: Os autores contribuíram com a elaboração da fundamentação teórica, estruturação do artigo, pesquisa, análise e descrição dos resultados e revisão do manuscrito.

Conflitos de interesse: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Brasil, Código de Financiamento 001.

Agradecimentos: Aos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero e ao Grupo de Pesquisa em História da Educação Profissional, Repositórios Digitais e Acervos Históricos.

Notas

ⁱ Pesquisa de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso – PPGE/UFMT (2025b), com período sanduíche na Facultat d’Educació da Universitat de Barcelona – UB (2025), com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Brasil, Código de Financiamento 001. Estudo vinculado ao Grupo de Pesquisa História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero (GPHEG, 2025) e ao Grupo de Pesquisa em História da Educação Profissional, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (Histedpro, 2025).